

EM UM MUNDO EM MUDANÇA, BALANÇO POSITIVO SIGNIFICA CUIDAR BEM DA NOSSA EQUIPE, DOS NOSSOS CLIENTES E DO PLANETA



Ninguém chega a resultados como os que você vai conhecer nas próximas páginas se não estiver muito bem estruturado e acompanhar realmente o mundo em mudança. O nosso balanço financeiro positivo é fruto do comprometimento da equipe local e da força global do grupo BNP Paribas, que ajuda os nossos clientes a chegarem aos mercados mais distantes. É fruto também da nossa preocupação com a sustentabilidade em todo o mundo, que levou ao reconhecimento pela **LatinFinance de Banco do Ano para Finanças Ssutentáveis**, em 2020. E, claro, do compromisso de longo prazo com o Brasil, que tem gerado grandes números:

116 BI (R\$)
de ativos sob administração

Índice de Capital
13,8%
S&P: brAAA/Estável/--

4.000.000 (R\$)
investidos em ações sociais e questões operacionais devido à crise da COVID-19

**CONFIRA NAS PRÓXIMAS
PÁGINAS O NOSSO BALANÇO
PATRIMONIAL DE 2020.**

 bnpparibas.com.br

 @BNPPBrasil

 BNP Paribas



BNP PARIBAS

O banco para
um mundo em
mudança


BNP PARIBAS
O banco para um mundo em mudança
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

CNPJ: 01.522.368/0001-82

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 22 de março de 2021

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A. com os respectivos Relatório da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

Estrutura organizacional

Em outubro, a Sociedade implementou um novo modelo de "Corporate Coverage" com o objetivo de melhorar a experiência do cliente e aprimorar nossa oferta de produtos e serviços. Responsável pelo atendimento a clientes corporativos, o novo modelo combina o atendimento por especialistas setoriais e por geografia buscando alavancar a expertise setorial do Grupo BNP Paribas mantendo ainda a atenção às peculiaridades de cada região.

COVID 19

A Sociedade manteve no segundo semestre de 2020 o plano de atuação iniciado com a pandemia, com objetivos prioritários de segurança dos colaboradores que continuaram, em sua maioria, no trabalho remoto, e da mitigação dos riscos operacional e regulatório. Nesse contexto, somado ao firme engajamento dos colaboradores, a Instituição continua atendendo suas obrigações assumidas com clientes, fornecedores e reguladores.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Sociedade atua no Brasil com uma plataforma diversificada de produtos e serviços voltada ao atendimento de clientes corporativos, institucionais e do segmento de Wealth Management. Esse modelo diversificado e capacidade de execução continua permitindo a Instituição apoiar sua base de clientes com oferta de crédito, acesso a mercados internacionais, gestão de liquidez e riscos, e oferta de serviços bancários nesse difícil momento que a sociedade e a economia enfrentam. O Banco BNP Paribas Brasil encerrou o exercício de 2020 com lucro líquido de R\$ 328,7 milhões, resultado 92,4% acima do valor observado no mesmo período de 2019, com base no crescimento significativo de receitas das atividades de Global Markets e Global Banking e na gestão eficaz da nossa base de custos.

Reiteramos que houve provisões adicionais no semestre sem relação com a pandemia não representando piora na relação histórica entre provisões e exposição a risco de crédito.

Compromissos Socioambientais

O Banco BNP Paribas Brasil, em linha com o Grupo BNP Paribas, reafirma seu compromisso público com os direitos humanos e com o meio ambiente.

Com uma atuação global forte e pioneira - baseada em políticas e ações consistentes - em financiamento sustentável, o Banco BNP Paribas no Brasil visa colaborar na transição climática, com financiamentos voltados a energias renováveis e contribuindo também com produtos financeiros sustentáveis. Esforços nesse sentido foram reconhecidos em 2020 pela LatinFinance, ao nomear o BNP Paribas como o Banco de Finanças Sustentáveis do Ano para a América Latina.

Ouvídia

No curso do ano de 2020, e em função da pandemia, a Ouvidoria (ouvidoria@br.bnpparibas.com) passou a atender acessos exclusivamente por e-mails. Os atendimentos relacionados especificamente à Sociedade foram resolvidos dentro do prazo regulatório. Não houve no período registro de reclamações contra a Sociedade junto sistema de registro de reclamações do Banco Central do Brasil. O mesmo aconteceu em relação à Comissão de Valores Mobiliários e demais entidades supervisoras. O Banco BNP Paribas Brasil, através da sua Diretoria, agradece a todos pela confiança e apoio recebidos, que possibilitaram o desenvolvimento e fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

| ATIVO | NOTAS | 31.12.2020 | 31.12.2019 | PASSIVO | NOTAS | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
|---|---------|-------------------|-------------------|---|----------|-------------------|-------------------|
| Circulante e Não Circulante | | 61.658.894 | 44.010.569 | Circulante e Não Circulante | | 58.666.772 | 41.240.933 |
| Disponibilidades | | 225.717 | 104.652 | Depósitos | (9) | 10.098.561 | 7.813.977 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | (4.2) | 6.492.783 | 13.303.239 | Depósitos à vista | | 832.273 | 432.897 |
| Aplicações no mercado aberto | | 948.993 | 1.994.722 | Depósitos interfinanceiros | | 574.443 | 3.149.117 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 5.543.790 | 11.196.696 | Depósitos a prazo | | 8.394.144 | 4.021.502 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | | - | 111.821 | Depósitos em moeda estrangeira | | 297.701 | 210.463 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | (5.1) | 19.100.414 | 9.926.193 | Captações no mercado aberto | | 5.196.194 | 3.076.358 |
| Carteira própria | | 8.660.165 | 4.285.758 | Carteira própria | | 2.793.184 | 876.915 |
| Vinculados a compromissos de recompra | | 2.823.095 | 887.292 | Carteira de terceiros | | 752.831 | 714.172 |
| Vinculados à prestação de garantias | | 1.249.568 | 1.039.253 | Carteira de livre movimentação | | 1.650.179 | 1.485.271 |
| Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação | | 1.670.249 | 1.501.737 | Recursos de aceites e emissão de títulos | (10) | 3.138.137 | 5.416.399 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 4.697.337 | 2.212.153 | Obrigações por emissão de letras financeiras | | 1.245.260 | 2.926.016 |
| Relações interfinanceiras | | 6.900 | 7.991 | Obrigações por emissão de crédito de agronegócio | | 496.569 | 424.022 |
| Créditos vinculados - depósitos no BACEN | | 6.900 | 7.991 | Captações por certificado de operações estruturadas | | 1.396.308 | 2.066.361 |
| Operações de crédito | | 3.741.675 | 3.916.149 | Relações interdependências | | 126.430 | 93.842 |
| Setor privado | (6.1) | 3.757.671 | 2.504.078 | Recursos em trânsito de terceiros | | 126.430 | 93.842 |
| Setor público | (6.1.2) | - | 1.427.991 | Obrigações por empréstimos e repasses | (11) | 9.722.127 | 7.071.498 |
| Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa | (6.2) | (15.996) | (15.890) | Empréstimos no exterior | | 6.743.453 | 4.565.042 |
| Outros créditos | | 32.082.981 | 16.747.803 | Repasses do país | | 77.234 | 135.357 |
| Carteira de câmbio | (7.1) | 28.793.444 | 14.467.684 | Repasses do exterior | (5.1) | 2.901.440 | 2.371.099 |
| Rendas a receber | | 66.646 | 53.574 | Instrumentos financeiros derivativos | | 5.395.861 | 3.005.727 |
| Negociação e intermediação de valores | | 2.797 | 8.869 | Instrumentos financeiros derivativos | | 24.989.462 | 14.763.130 |
| Títulos e créditos a receber | (6.1) | 1.964.666 | 1.122.491 | Outras obrigações | | 2.257 | 657 |
| Ativos fiscais correntes e diferidos | (7.2) | 682.610 | 568.759 | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | 16.391 | 13.246 |
| Diversos | (7.3) | 799.613 | 619.905 | Carteira de câmbio | (7.1) | 22.470.997 | 12.342.268 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | (6.2) | (226.795) | (93.479) | Sociais e estatutárias | | 102.417 | 232.248 |
| Outros valores e bens | | 8.424 | 4.542 | Obrigações fiscais correntes e diferidas | (12.1) | 449.011 | 272.496 |
| Despesas antecipadas | | 8.424 | 4.542 | Negociação e intermediação de valores | | 16.391 | 41.618 |
| Permanente | | 71.329 | 61.975 | Provisão para passivo contingente | (12.3.1) | 625.141 | 616.997 |
| Investimentos | | 28.301 | 18.982 | Provisão para garantias financeiras prestadas | (20.1) | 63.295 | 120.578 |
| Participação em controlada no país | (8) | 27.924 | 18.606 | Dívida subordinada | (12.2) | 978.120 | 1.103.772 |
| Outros investimentos | | 377 | 376 | Diversas | (12.3) | 274.909 | 233.142 |
| Imobilizado de uso | | 27.338 | 23.125 | Resultado de exercícios futuros | | 6.924 | 8.356 |
| Outras imobilizações de uso | | 66.432 | 55.201 | Patrimônio líquido | (13) | 3.063.451 | 2.831.611 |
| Depreciações acumuladas | | (39.094) | (32.076) | Capital social: | | 1.754.606 | 1.754.606 |
| Intangível | | 15.890 | 19.868 | De domiciliados no país | | 15 | 15 |
| Ativos intangíveis | | 32.316 | 34.746 | De domiciliados no exterior | | 1.754.591 | 1.754.591 |
| Amortização acumulada | | (16.626) | (14.878) | Reservas de lucros | | 1.276.870 | 1.046.720 |
| TOTAL DO ATIVO | | 61.730.223 | 44.072.544 | Ajuste de avaliação patrimonial | | 31.975 | 30.285 |
| | | | | TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 61.730.223 | 44.072.544 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

| | NOTAS | 01.07 a 31.12.2020 | 01.01 a 31.12.2020 | 01.01 a 31.12.2019 |
|--|--------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Receitas da intermediação financeira | | 307.990 | 4.078.722 | 2.154.236 |
| Operações de crédito | | 7.885 | 998.643 | 237.446 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 388.297 | 1.141.372 | 1.655.966 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | | (12.572) | 414.779 | 138.232 |
| Resultado de operações de câmbio | | (101.796) | 1.429.211 | 45.081 |
| Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros | | 26.176 | 94.717 | 77.511 |
| Despesas da intermediação financeira | | (21.747) | (3.354.223) | (1.505.032) |
| Operações de captação no mercado | | (335.044) | (865.604) | (973.682) |
| Operações de empréstimos e repasses | | 396.198 | (2.355.197) | (531.531) |
| Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa | (6.2) | (82.901) | (133.422) | 181 |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 286.243 | 724.499 | 649.204 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (26.984) | (108.766) | (308.026) |
| Receitas de prestação de serviços | | 278.095 | 441.804 | 245.722 |
| Despesas de pessoal | | (150.580) | (296.236) | (274.315) |
| Resultado de participação em controlada | (8) | (2.438) | (508) | 7.281 |
| Outras despesas administrativas | (15) | (98.964) | (203.574) | (198.016) |
| Despesas tributárias | (16) | (44.045) | (87.049) | (51.824) |
| Resultado de outras provisões | (17) | 2.105 | 49.676 | (51.580) |
| Outras receitas operacionais | (18.1) | 32.409 | 43.512 | 42.990 |
| Outras despesas operacionais | (18.2) | (43.566) | (56.391) | (28.284) |
| Resultado operacional | | 259.259 | 615.733 | 341.178 |
| Resultado não operacional | | (1.248) | (3.335) | (2.955) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | | 258.011 | 612.398 | 338.223 |
| Imposto de renda e contribuição social | (19) | (37.037) | (154.744) | (72.842) |
| Provisão para imposto de renda | | (82.306) | (166.995) | (13.900) |
| Provisão para contribuição social | | (66.975) | (124.256) | (8.584) |
| Ativo fiscal diferido | | 112.244 | 136.507 | (50.358) |
| Participações no lucro | | (69.710) | (128.940) | (94.550) |
| Lucro líquido do semestre/exercícios | | 151.264 | 328.750 | 170.879 |
| Média ponderada das ações - básica e diluída | | 236.432 | 236.432 | 219.031 |
| Lucro líquido por ação - em R\$ | (14) | 639.78 | 1.390.46 | 780.16 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto juros sobre capital próprio e dividendos)

| | Capital social | Reservas de lucros | | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucro acumulado | Total do patrimônio líquido |
|--|------------------|--------------------|------------------|---------------------------------|-----------------|-----------------------------|
| | | Legal | Estatutária | | | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2018 | 1.238.066 | 163.843 | 720.542 | 3.562 | - | 2.126.013 |
| Aumento de capital | 516.540 | - | - | - | - | 516.540 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM's | - | - | - | - | - | - |
| Títulos disponíveis para venda | - | - | - | 25.145 | - | 25.145 |
| "Hedge" de fluxo de caixa | - | - | - | 1.578 | - | 1.578 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 170.879 | 170.879 |
| Destinações: | | | | | | |
| Reserva legal | - | 8.544 | - | - | (8.544) | - |
| Reserva estatutária | - | - | 153.791 | - | (153.791) | - |
| Distribuição de dividendos (R\$36,14 por ação) | - | - | - | - | (8.544) | (8.544) |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2019 | 1.754.606 | 172.387 | 874.333 | 30.285 | - | 2.831.611 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM's | - | - | - | - | - | - |
| Títulos disponíveis para venda | - | - | - | (3.134) | - | (3.134) |
| "Hedge" de fluxo de caixa | - | - | - | 4.824 | - | 4.824 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 328.750 | 328.750 |
| Destinações: | | | | | | |
| Reserva legal | - | 16.437 | - | - | (16.437) | - |
| Reserva estatutária | - | - | 213.713 | - | (213.713) | - |
| Juros sobre capital próprio (R\$380,66 por ação) | - | - | - | - | (90.000) | (90.000) |
| Distribuição de dividendos (R\$36,37 por ação) | - | - | - | - | (8.600) | (8.600) |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2020 | 1.754.606 | 188.224 | 1.088.046 | 31.975 | - | 3.063.451 |
| Saldos em 30 de Junho de 2020 | 1.754.606 | 181.261 | 874.333 | 61.861 | 168.612 | 3.040.673 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM's | - | - | - | (33.338) | - | (33.338) |
| Títulos disponíveis para venda | - | - | - | 3.452 | - | 3.452 |
| "Hedge" de fluxo de caixa | - | - | - | - | 151.264 | 151.264 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | - | - |
| Destinações: | | | | | | |
| Reserva legal | - | 7.563 | - | - | (7.563) | - |
| Reserva estatutária | - | - | 213.713 | - | (213.713) | - |
| Juros sobre capital próprio (R\$380,66 por ação) | - | - | - | - | (90.000) | (90.000) |
| Distribuição de dividendos (R\$36,37 por ação) | - | - | - | - | (8.600) | (8.600) |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2020 | 1.754.606 | 188.224 | 1.088.046 | 31.975 | - | 3.063.451 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

| | 01.07 a 31.12.2020 | 01.01 a 31.12.2020 | 01.01 a 31.12.2019 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| Lucro líquido | 151.264 | 328.750 | 170.879 |
| "Hedge" de fluxo de caixa: | 3.452 | 4.824 | 1.578 |
| Variação de valor justo | 8.275 | 8.772 | 2.867 |
| Efeito fiscal | (8.223) | (3.948) | (1.289) |
| Ativos financeiros disponíveis para venda: | (33.338) | (3.134) | 25.145 |
| Variação de valor justo | (39.548) | 16.517 | (11.536) |
| Ganhos (perdas) transferidos ao resultado por alienação | (11.568) | (19.715) | 44.008 |
| Efeito fiscal | 17.778 | 64 | (7.327) |
| Outros resultados abrangentes do semestre/exercícios | (29.886) | 1.690 | 26.723 |
| Total do resultado abrangente | 121.378 | 330.440 | 197.602 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios

**BNP PARIBAS**

O banco para um mundo em mudança

Banco BNP Paribas Brasil S.A.
CNPJ: 01.522.368/0001-82

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

j) Redução do Valor Recuperável

A redução do valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros - "impairment" - é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos financeiros e não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

k) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

l) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823 de 16.12.2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429 de 11.02.2010, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exequível.
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas Demonstrações Financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

Detalhamento dos Passivos Contingentes estão apresentados na nota 12.3.1.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros que excederem a R\$240 no exercício e a contribuição social à alíquota de 20%, em vigor a partir de março de 2020, conforme previsto no artigo 32º da Emenda Constitucional 103/2019, dado que a alíquota de 15% foi aplicada ao longo do ano de 2019, em vista ao disposto no artigo 1º da Lei nº 13.169/2015. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa. Os tributos passivos diferidos são calculados sobre as exclusões temporárias, e de acordo com a regulamentação em vigor expedida pelo Banco Central do Brasil, os ativos e passivos tributários diferidos foram constituídos considerando a alíquota consolidada de 45% a partir de novembro de 2019 (40% de janeiro a outubro de 2019), em vista a majoração da contribuição social prevista no artigo 32º da Emenda Constitucional 103/2019.

n) Garantias Prestadas a Terceiros

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros estão registradas em contas de compensação.

o) Resultado Recorrente e não Recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na nota nº 18.3.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

| Descrição | 31.12.2020 | 31.12.2019 (*) |
|--|------------------|------------------|
| Disponibilidade | 225.717 | 104.652 |
| Aplicações no mercado aberto | 948.993 | 1.994.722 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 248.240 | 3.236.457 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | - | 111.821 |
| Total | 1.422.950 | 5.447.652 |

(*) Os valores foram ajustados para melhor comparabilidade com os saldos de 2020.

4.2. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

| Descrição | 31.12.2020 | | | | Total | 31.12.2019 | Total |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 0-30 | 31-180 | 181-360 | Acima de 360 | | | |
| Posição Bancada | 196.162 | - | - | - | 196.162 | 1.280.550 | 752.831 |
| Posição Financiada | 752.831 | - | - | - | 752.831 | 714.172 | 752.831 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 461.234 | 1.326.372 | 1.426.291 | 2.329.893 | 5.543.790 | 11.196.896 | 5.543.790 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | - | - | - | - | - | 111.821 | - |
| Total | 1.410.227 | 1.326.372 | 1.426.291 | 2.329.893 | 6.492.783 | 13.303.239 | 13.303.239 |
| Curto prazo | - | - | - | - | - | 4.162.890 | 4.162.890 |
| Longo prazo | - | - | - | - | - | 2.329.893 | 2.329.893 |

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, contraparte e indexador dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado:

5.1 Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos por categoria e vencimento

| Descrição | 31.12.2020 | | | | | | | 31.12.2019 | | |
|---|--------------------------|----------------|--------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Ajuste a mercado | | Por Vencimento | | | | | | | |
| | Valor de custo/ contrato | Resultado | Patrimônio líquido | Valor de mercado | Sem vencimento | 0-30 | 31-180 | | 181-360 | Acima de 360 |
| Títulos para negociação | | | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 90.858 | (223) | - | 90.635 | - | - | 204 | 75 | 90.356 | 199 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 419.623 | 1.724 | - | 421.347 | - | - | 150.469 | 40.636 | 230.242 | 774.369 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 1.748.822 | 23.881 | - | 1.772.703 | - | 923.090 | 8.853 | - | 840.760 | 1.262.807 |
| Cotas de Fundo de Investimento (*) | 3.090.240 | 2.042 | - | 3.092.282 | 3.092.282 | - | - | - | - | 1.980.571 |
| Cotas de Fundo de Direitos Creditórios (**) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 118.850 |
| Total | 5.349.543 | 27.424 | - | 5.376.967 | 3.092.282 | 923.090 | 159.526 | 40.711 | 1.161.358 | 4.136.796 |
| Títulos disponíveis para venda | | | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 645 | - | - | 645 | - | - | - | - | 645 | - |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN (**) | 3.962.466 | 37.630 | 47.734 | 4.047.830 | - | - | 445.299 | 3.602.531 | 1.926.777 | - |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN (**) | 1.461.441 | 5.835 | 25.762 | 1.493.038 | - | - | - | 1.493.038 | 1.080.524 | - |
| Debêntures | 1.667.416 | (9.978) | - | 1.657.438 | - | - | 1.028.584 | 628.854 | 534.168 | - |
| Nota Soberana | 1.672.800 | - | (3.055) | 1.669.745 | - | - | 909.353 | 760.392 | - | - |
| Ações em Companhia Fechada | 2.128 | - | 438 | 2.566 | - | - | - | 2.566 | 1.595 | - |
| Cotas FICLB | 34.996 | - | - | 34.996 | - | - | - | - | 34.996 | 34.180 |
| Nota Promissória | 119.948 | (96) | - | 119.852 | - | - | 119.852 | - | - | - |
| Total | 8.921.840 | 43.465 | 60.805 | 9.026.110 | - | 909.353 | 880.244 | 1.473.883 | 5.762.630 | 3.577.244 |
| Subtotal de títulos do ativo | 14.271.383 | 70.889 | 60.805 | 14.403.077 | 3.092.282 | 1.832.443 | 1.039.770 | 1.514.594 | 6.923.988 | 7.714.040 |
| Instrumentos financeiros derivativos - Ativo | | | | | | | | | | |
| Operações de opções | 319.284 | (25.807) | - | 293.477 | - | 10.406 | 93.807 | 120.378 | 68.886 | 71.867 |
| Operações a termo | 2.032.724 | (87.375) | - | 1.945.349 | - | 605.416 | 733.569 | 454.941 | 211.423 | 1.157.915 |
| Operações de "swap" | 1.402.697 | 995.814 | - | 2.398.511 | - | 10.729 | 538.187 | 115.567 | 1.734.028 | 982.371 |
| Total | 3.814.705 | 882.632 | - | 4.697.337 | - | 626.551 | 1.365.563 | 690.886 | 2.014.337 | 2.212.153 |
| TOTAL DO ATIVO | 18.086.088 | 953.521 | 60.805 | 19.100.414 | 3.092.282 | 2.458.994 | 2.405.333 | 2.205.480 | 8.938.325 | 9.926.193 |
| Curto prazo | - | - | - | 11.323.447 | - | - | - | - | 6.331.425 | - |
| Longo prazo | - | - | - | 7.776.967 | - | - | - | - | 3.594.768 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos - Passivo | | | | | | | | | | |
| Operações de opções | 754.937 | (204.105) | - | 550.832 | - | 27.752 | 128.907 | 168.843 | 225.329 | 454.492 |
| Operações a termo | 2.106.012 | (70.978) | - | 2.035.034 | - | 607.205 | 731.900 | 467.566 | 228.363 | 1.213.301 |
| Operações de "swap" | 1.905.051 | 904.944 | - | 2.809.995 | - | 158.562 | 576.369 | 96.425 | 1.978.640 | 1.337.934 |
| Total | 4.766.000 | 629.861 | - | 5.395.861 | - | 793.519 | 1.437.176 | 732.834 | 2.432.332 | 3.005.727 |
| Curto prazo | - | - | - | 2.963.529 | - | - | - | - | 1.743.230 | - |
| Longo prazo | - | - | - | 2.432.332 | - | - | - | - | 1.262.497 | - |

(*) Para informações sobre o Fundo de Investimento vide nota 5.3

(**) Os ajustes a mercado no resultado dos instrumentos classificados como disponíveis para venda foram objetos de "Hedge" de "Risco de Mercado" vide nota 5.2.4.

(***) Se refere a conta senior do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), com prazo de duração determinado e sua carteira era composta basicamente de direitos creditórios.

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em cotações de preços divulgados pelo mercado, por modelos de precificação, pelo fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa por parte da Administração.

5.2 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de "swap", termos, opções e futuros, registradas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

A contabilização é realizada conforme pode seguir:

• **Operações de "swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. O valor justo dos "swaps" é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.

• **Operações a termo** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.

• **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou no resultado, no caso de não exercício. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como "Black & Scholes", usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.

• **Operações de futuros** - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, sendo apropriado mensalmente como receita ou despesa. O valor justo dos futuros é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pela B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

5.2.1 Composição do valor nominal dos derivativos por contraparte

| Valor nominal por contraparte | B3 (BRASIL, BOLSA, BALCÃO) | | | | Valor nominal 31.12.2020 | Valor nominal 31.12.2019 |
|-------------------------------|----------------------------|---------------------|-----------------------|-------------------|--------------------------|--------------------------|
| | SISTEMA CETIP | SISTEMA BM&FBOVESPA | Câmaras de liquidação | Outros | | |
| Operações com opções | 9.682 | 7.703.611 | 424.567 | 7.704.656 | 15.842.516 | 7.931.282 |
| Comprada | - | 3.112.363 | - | 4.591.069 | - | 3.627.215 |
| Vendida | 9.682 | 4.591.248 | 424.567 | 3.113.587 | - | 8.139.084 |
| Operações com "swap" | - | 5.755.000 | 16.996.931 | 23.855.418 | 151.786 | 41.579.135 |
| "Swap" | - | 5.755.000 | 16.996.931 | 23.855.418 | 151.786 | 41.579.135 |
| Operações com futuros | - | - | - | - | 13.847.159 | 22.348.957 |
| Comprada | - | - | - | - | 5.225.733 | 10.719.735 |
| Vendida | - | - | - | - | 8.621.426 | 11.629.222 |
| Operações a termo | - | 32.690.049 | 707.396 | 33.581.143 | 66.978.588 | 35.005.588 |
| Comprada | - | 14.639.622 | 628.794 | 18.269.859 | - | 17.326.627 |
| Vendida | - | 18.050.427 | 78.602 | 15.311.284 | - | 17.678.961 |
| Total | - | 46.153.668 | 18.704.529 | 64.439.742 | 138.247.398 | 91.847.216 |

5.2.2 Composição do valor nominal dos derivativos por indexador

| Composição por indexador | Valor a receber | Valor a pagar | Valor nominal 31.12.2020 | Valor nominal 31.12.2019 |
|---------------------------------|-----------------------------|------------------|--------------------------|--------------------------|
| | Operações com Opções | 293.477 | 550.832 | 15.842.516 |
| Compra de opção de: | 293.477 | - | 3.627.215 | - |
| Compra de Dólar | 189.486 | - | 4.790.688 | - |
| Venda de Dólar | 103.991 | - | 2.912.744 | - |
| Venda de opção de: | - | 550.832 | 8.139.084 | 4.304.067 |
| Compra de Dólar | - | 189.486 | 4.790.688 | - |
| Compra de Ações | - | 253.996 | 433.998 | 668.722 |
| Venda de Dólar | - | 104.160 | 2.912.744 | 1.907.776 |
| Venda de Ações | - | 3.190 | 2.154 | 8.131 |
| Operações com Swap | 2.398.511 | 2.809.995 | 41.579.135 | 26.561.389 |
| Ações x DI | 55.787 | 112.743 | 1.937.508 | 2.785.809 |
| Ações x PRE | 208.539 | - | 2.002.051 | 513.526 |
| Cupom de Dólar x Cupom de Dólar | 467.201 | 520.121 | 9.022.747 | 9.199.736 |
| Cupom de Dólar x DI | 997.146 | 243.577 | 10.870.961 | 6.005.216 |
| Cupom de Dólar x PRE | 110.144 | 254.141 | 2.336.174 | 710.725 |
| Cupom de Euro x DI | - | 919 | 38.521 | - |
| Cupom de Euro x PRE | - | 66.235 | 153.601 | 153.601 |
| DI x Ações | 13.681 | 1.446 | 323.961 | 306.279 |
| DI x Cupom de Dólar | 149.430 | 907.135 | 8.872.462 | 3.413.401 |
| DI x Cupom de Euro | 919 | 125.362 | 251.906 | 275.748 |
| DI x Índice de Preço | - | 254.300 | 654.024 | 654.024 |
| DI x PRE | - | 9 | 267.663 | 529.499 |
| Índice de Preço x DI | 110.103 | - | 309.914 | 343.944 |
| PRE x Ações | - | 208.533 | 2.002.051 | 513. |



BNP PARIBAS

O banco para um mundo em mudança

Banco BNP Paribas Brasil S.A.

CNPJ: 01.522.368/0001-82

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dez anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2020 é:

| Projeção | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | de 2026 até 2030 | Total |
|----------------------------|---------|--------|--------|------|---------|------------------|----------------|
| Créditos tributários | 224.282 | 27.710 | 16.585 | 723 | 173.624 | 102.933 | 545.857 |
| Saldo em 31.12.2019 | | | | | | | 501.124 |

O valor presente dos créditos tributários, em 31 de dezembro de 2020, é estimado em R\$430.362 (R\$387.173 em 12.2019), utilizando-se a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

Com base na Resolução CMN nº 4.818 e Resolução BCB nº 02, os Créditos Tributários devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço. O saldo comparativo de 31 de dezembro de 2019 foi reclassificado para manter a comparabilidade.

7.3 Diversos

Apresentamos abaixo a composição de devedores diversos.

| Descrição | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
|---|----------------|----------------|
| Valores a receber de sociedades ligadas | 222 | - |
| Devedores diversos - Exterior | 162.757 | 25.860 |
| Devedores diversos - País | 9.372 | 11.106 |
| Adiantamentos diversos | 6.441 | 6.702 |
| Devedores por depósitos em garantia | 620.821 | 576.237 |
| Total | 799.613 | 619.905 |
| Curto prazo | 178.792 | 43.643 |
| Longo prazo | 620.821 | 576.262 |

8. INVESTIMENTO EM CONTROLADA NO PAÍS

Apresentamos abaixo a composição do investimento em controlada no país em 31 de dezembro de 2020.

| Informações relevantes sobre o investimento: | BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. | |
|--|---|---------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Patrimônio Líquido | 37.543 | 25.015 |
| Resultado do período | (683) | 9.789 |
| Participação no capital | 74,38% | 74,38% |
| Resultado da participação em controlada | (508) | 7.281 |
| Valor contábil do investimento | 27.924 | 18.606 |

9. DEPÓSITOS

Apresentamos abaixo a captação em depósitos por vencimento existente em 31 de dezembro de 2020:

| Descrição | Em quantidade de dias | | | | | Total |
|-------------------------------|-----------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Sem vencimento | 0-30 | 31-180 | 181-360 | Acima de 360 | |
| Depósito à vista | 832.273 | - | - | - | 832.273 | 432.897 |
| Depósito interfinanceiro | - | 84.002 | 341.181 | 149.260 | - | 574.443 |
| Depósito a prazo | - | 254.543 | 2.973.707 | 3.282.546 | 1.883.348 | 8.394.144 |
| Depósito em moeda estrangeira | 297.701 | - | - | - | - | 297.701 |
| Total | 1.129.974 | 338.545 | 3.314.888 | 3.431.806 | 1.883.348 | 10.098.561 |
| Curto prazo | - | - | - | - | - | 4.479.032 |
| Longo prazo | - | - | - | - | - | 1.883.348 |

10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Apresentamos abaixo a captação em recursos de aceites e emissão de títulos por vencimento existente em 31 de dezembro de 2020:

| Descrição | Em quantidade de dias | | | | | Total |
|---------------------------------------|-----------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | 0-30 | 31-180 | 181-360 | Acima de 360 | de 360 | |
| Letras Financeiras | 328.133 | 370.870 | 94.209 | 452.048 | 1.245.260 | 2.926.016 |
| Letras de Créditos de Agronegócio | - | 494.896 | 424 | 1.249 | 496.569 | 424.022 |
| Certificado de Operações Estruturadas | 97.012 | 238.571 | 224.557 | 836.168 | 1.396.308 | 2.066.361 |
| Total | 425.145 | 1.104.337 | 319.190 | 1.289.465 | 3.138.137 | 5.416.399 |
| Curto prazo | - | - | - | - | - | 3.126.586 |
| Longo prazo | - | - | - | - | - | 1.289.813 |

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Apresentamos abaixo a composição de empréstimos e repasses em 31 de dezembro de 2020:

| Descrição | 31.12.2020 | | 31.12.2019 | |
|---|---------------|--------------------|------------------|------------------|
| | Vencíveis até | Encargos | Total | Total |
| Obrigações em Moedas estrangeiras | 23.10.2024 | 0,10% a 7,47% a.a. | 6.442.565 | 4.565.042 |
| Obrigações por empréstimos no exterior | 18.12.2025 | 0,10% a 8,20% a.a. | 300.888 | - |
| Operações de Repasses do País - FINAME | 16.08.2021 | 5,70% a.a. | 1.069 | 3.143 |
| Operações de Repasses do País - FUNCAFÉ | 15.09.2022 | 2,00% a 4,00% a.a. | 76.165 | 132.214 |
| Repasses no Exterior | 15.12.2021 | 1,00% a 5,11% a.a. | 2.901.440 | 2.371.099 |
| Total | | | 9.722.127 | 7.071.498 |
| Curto prazo | | | 8.923.147 | 5.922.585 |
| Longo prazo | | | 798.980 | 1.148.913 |

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

20.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades

O Banco, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante conforme quadro abaixo e estão registradas em Outras Obrigações - Provisão para garantias prestadas.

| Rating | Garantia Prestada | | "Advance payment bond" | | Adiantamento de contrato | | Pagamento de aluguel | | "Bid bond" | | Total |
|-------------------------|-------------------|--------------------|------------------------------|----------------|--------------------------|----------------|----------------------|------------------|------------------|-------------------|-------|
| | Fiança bancária | "Performance bond" | Fiança de processos em juízo | 166.357 | 296.536 | 89.188 | 4.767 | 1.980.280 | 3.097.876 | | |
| AA | 1.980.280 | 3.097.876 | 2.364.426 | 166.357 | 296.536 | 89.188 | 4.767 | 1.980.280 | 3.097.876 | 7.999.430 | |
| A | 879.083 | 16.087 | 48.804 | - | 17.950 | 1.320 | - | 879.083 | 16.087 | 963.244 | |
| B | 794.328 | 576.318 | 236.850 | - | 93.894 | - | - | 794.328 | 576.318 | 1.707.989 | |
| C | 23.675 | 2.179 | 5.401 | - | - | - | - | 23.675 | 2.179 | 34.373 | |
| F | - | - | 356 | - | - | - | - | - | - | 356 | |
| Total 31.12.2020 | 3.677.366 | 3.692.460 | 2.655.837 | 166.357 | 408.380 | 90.506 | 14.484 | 3.677.366 | 3.692.460 | 10.705.392 | |
| PDD | 28.785 | 19.349 | 11.446 | 408 | 2.733 | 228 | 346 | 28.785 | 19.349 | 63.295 | |
| Total 31.12.2019 | 3.636.546 | 3.402.907 | 2.421.103 | 59.511 | 221.345 | 119.153 | 95.185 | 3.636.546 | 3.402.907 | 9.955.750 | |
| PDD | 80.801 | 21.170 | 16.135 | 146 | 965 | 682 | 669 | 80.801 | 21.170 | 120.578 | |

20.2 Administração de recursos de terceiros

O Banco administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$116.589.224 (R\$92.718.771 em 12.2019).

20.3 Operações vinculadas

Em 31 de dezembro de 2020 as operações de crédito amparadas pela Resolução nº 2.921/02 e normas posteriores estavam representadas:

| Descrição | 31.12.2020 | | 31.12.2019 | |
|----------------------------------|------------|-----------|------------|----------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Operação de crédito - Empréstimo | 2.806.500 | - | 1.427.603 | - |
| Empréstimos no exterior | - | 2.848.350 | (41.850) | (53.090) |

20.4 Transações com partes relacionadas

20.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Banco é administrado por uma Diretoria formada por um Diretor-Presidente e Diretores. A remuneração atribuída à Diretoria no exercício representa benefícios de curto prazo de R\$23.273 (R\$11.981 em 12.2019) e benefícios de longo prazo de R\$4.806 (R\$11.067 em 12.2019) e para o segundo semestre de 2020 em R\$9.661 e R\$3.312, respectivamente. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou remuneração em ações.

20.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas estão demonstradas, conforme quadro abaixo:

| Descrição | 01.01 a 31.12.2020 | | 01.01 a 31.12.2019 | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Ativo/ (Passivo) | Receita/ (Despesa) | Ativo/ (Passivo) | Receita/ (Despesa) |
| Aplicação/Captação em Depósitos interfinanceiros | 5.381.599 | 446.684 | 7.952.636 | 728.115 |
| Grupo Cetelem | 5.381.599 | 446.684 | 7.952.636 | 728.115 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | - | 7.211 | 112.263 | (17.388) |
| BNP Paribas - Paris | - | 4.585 | 112.172 | (17.504) |
| Grupo BNP Paribas | - | 2.626 | 91 | 116 |
| Aplicações/Obrigações em operações compromissadas | (3.558.699) | (70.971) | (2.355.078) | (169.651) |
| BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. | - | - | - | (149) |
| Grupo BNP Paribas | (3.482.204) | (74.305) | (2.280.689) | (166.335) |
| Grupo Cetelem | (76.495) | 3.334 | (74.389) | (3.167) |
| Carteira de câmbio | 59.946 | 701.144 | (65.928) | (173.172) |
| BNP Paribas - Paris | 50.543 | 690.574 | (59.591) | (179.537) |
| BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. | 1 | (169) | 4 | 97 |
| Grupo Arval | 3 | (72) | (11.345) | 119 |
| Grupo BNP Paribas | 9.395 | 10.733 | 5.003 | 3.886 |
| Grupo CARDIF | - | 236 | - | 2.241 |
| Grupo Cetelem | 4 | (158) | 1 | 22 |
| Cotas de fundos de investimentos | 3.092.282 | (88.182) | 1.980.571 | 99.904 |
| Grupo BNP Paribas | 3.092.282 | (88.182) | 1.980.571 | 99.904 |
| Depósitos a prazo | (84.546) | (1.726) | (28.525) | (3.221) |
| Grupo Arval | (83.681) | (1.734) | (27.669) | (3.273) |
| Grupo BNP Paribas | (865) | 8 | (856) | (48) |
| Depósitos a vista | (77.650) | - | (48.893) | - |
| BNP Paribas - Paris | (5) | - | (3) | - |
| BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. | (220) | - | (63) | - |
| Grupo Arval | (2.631) | - | (689) | - |
| Grupo BNP Paribas | (74.570) | - | (48.071) | - |
| Grupo CARDIF | (19) | - | (67) | - |
| Grupo Cetelem | (25) | - | - | - |
| Derivativos a Receber/(a Pagar) | (173.816) | 525.894 | 92.232 | 1.040.409 |
| Grupo BNP Paribas | (173.816) | 525.894 | 92.232 | 1.040.409 |
| Devedores/Credores diversos | 159.723 | 156.166 | 19.455 | 28.509 |
| BNP Paribas - Paris | 153.438 | 131.943 | 16.688 | 17.068 |
| Grupo Arval | 107 | 658 | 798 | 646 |
| Grupo BNP Paribas | 6.178 | 10.195 | 1.898 | 8.577 |
| Grupo CARDIF | - | 1.491 | 71 | 1.245 |
| Grupo Cetelem | - | 11.879 | - | 973 |
| Disponibilidade em moeda estrangeira | 21.368 | (522.854) | 93.972 | 19.537 |
| BNP Paribas - Paris | 5.973 | (64.818) | 51.346 | 9.175 |
| Grupo BNP Paribas | 15.395 | (458.036) | 42.626 | 10.362 |
| Dividendos/Juros sobre Capital Próprio a Pagar | (85.099) | - | - | - |
| BNP Paribas - Paris | (85.099) | - | - | - |
| Investimento em controlada no País | 27.924 | 508 | 18.606 | 7.281 |
| BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. | 27.924 | 508 | 18.606 | 7.281 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | (9.644.893) | (1.926.508) | (6.936.140) | (388.141) |
| BNP Paribas - Paris | (6.993.629) | (1.158.554) | (5.293.345) | (220.345) |
| Grupo BNP Paribas | (2.651.264) | (767.954) | (1.642.795) | (167.796) |
| Operações de Crédito | 57.320 | 2.192 | - | - |
| Grupo Arval | 42.120 | 2.192 | - | - |
| Grupo CARDIF | 15.200 | - | - | - |

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

12.1 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

| Descrição | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
|--|----------------|----------------|
| Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro | 286.372 | 21.965 |
| Provisão para impostos e contribuições diferidos (*) | 162.639 | 250.531 |
| Total | 449.011 | 272.496 |
| Curto prazo | 449.011 | 272.496 |

(*) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada com o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$162.639 (R\$250.531 em 12.2019), tendo como contrapartida R\$64 no patrimônio líquido (R\$7.327 em 12.2019) e no resultado R\$87.828 (R\$75.181 em 12.2019).

12.2 Dívida Subordinada

| Descrição | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
|--|------------------|--------------------|
| Dívida subordinada - Resolução CMN nº 3.444/07 | - | 25.386 |
| Dívida subordinada - Resolução CMN nº 4.192/13 | (978.120) | (1.078.386) |
| Total | (978.120) | (1.053.000) |
| Curto prazo | 34.196 | 62.574 |
| Longo prazo | 943.924 | 1.041.198 |

A dívida subordinada pela Resolução CMN nº 4.192/13 está representada por recurso captado via contrato de empréstimo no valor de US\$70 milhões equivalentes a R\$451.058 (R\$332.369 em 12.2019), já acrescido dos juros incorridos até 31 de dezembro de 2020 com juros de 6,89% a.a., vencíveis até janeiro de 2026. Em julho de 2020 houve uma nova captação representada por recursos captados via contrato de empréstimo no valor de US\$100 milhões equivalente a R\$527.062, já acrescido dos juros incorridos até 31 de dezembro de 2020 com juros de 4,10% a.a. vencíveis até janeiro de 2031. O Banco Central do Brasil aprovou em 26 de janeiro de 2021 que essa dívida de US\$100 milhões passe a compor o nível II do Patrimônio de Referência (PR) do Conglomerado Prudencial do BNP Paribas Brasil. A aprovação foi com efeito retroativo a data da emissão. O banco manteve capital em nível superior aos requerimentos prudenciais desde Julho de 2020, portanto a dívida será adicionada ao nível II do Patrimônio de Referência (PR) a partir de 26 janeiro de 2021 (vide nota 22).

Em dezembro de 2019 a dívida subordinada pela Resolução CMN nº 3.444/07 estava representada pela emissão de letras financeiras no valor de R\$25.386 com vencimento em fevereiro de 2020.

12.3 Diversas

Apresentamos abaixo a composição de diversas.

| Descrição | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
|-----------|------------|------------|
|-----------|------------|------------|

**BNP PARIBAS**

O banco para um mundo em mudança

Banco BNP Paribas Brasil S.A.
CNPJ: 01.522.368/0001-82

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

22. GESTÃO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital abrange as instituições do Conglomerado Prudencial do BNP Paribas Brasil e é efetuada através do Comitê de Monitoramento de Capital.

Comitê de Monitoramento de Capital

A principal função do Comitê de Monitoramento de Capital é auxiliar as Diretorias Estatutárias no cumprimento de suas responsabilidades de gerenciamento de capital de cada Entidade e do Conglomerado. O CMC é coordenado pela área de Finance do Banco BNP Paribas, entidade líder do Conglomerado.

As atribuições do Comitê de Capital abrangem os itens a seguir:

- Monitorar e controlar o capital mantido pelo Conglomerado.
- Avaliar a necessidade de capital, face aos riscos incorridos pelo Conglomerado.
- Recomendar anualmente às Diretorias:
 - Plano de capital de acordo com os objetivos estratégicos do Conglomerado.
 - Plano de contingência de capital.
- Incorporar resultados do programa de teste de estresse nos planos de capital.
- Propor recomendações sobre a Política de Gestão Integrada de Riscos e Capital ao Comitê de Riscos.
- Validar anualmente a destinação de resultados a ser proposta ao *Group Finance - Gestion Financière* (matriz).

CAPITAL REGULATÓRIO - LIMITES DE BASILEIA

Segue demonstração do Capital Regulatório para atendimento do limite de Basileia.

| | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
|---|-------------------|-------------------|
| Patrimônio de Referência - PR (*) | | |
| Nível I | 4.518.961 | 4.277.633 |
| Capital Principal | 4.518.961 | 4.277.633 |
| Nível II | 426.336 | 750.018 |
| Total PR | 4.945.297 | 5.027.651 |
| Exigibilidades para cobertura dos Ativos Ponderados pelo Risco | | |
| De Crédito | 30.107.890 | 22.506.089 |
| De Mercado | 4.492.120 | 2.981.973 |
| Operacional | 4.974.127 | 4.549.457 |
| Ativos ponderados pelo risco | 39.574.137 | 30.037.519 |
| Patrimônio de Referência Mínimo Requerido | 3.165.931 | 2.403.001 |
| Margem em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido | 1.779.366 | 2.624.650 |
| Índice da Basileia (PR/RWA) | 12,5% | 16,7% |
| Índice de Capital Principal (CP/RWA) | 11,4% | 14,2% |
| Índice do Nível I (NI/RWA) | 11,4% | 14,2% |

(*) Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial. Conforme mencionado na nota 12.2, o Banco emitiu uma dívida subordinada de US\$100 milhões em julho de 2020, cuja aprovação do Banco Central para compor o nível II do Patrimônio de Referência

(PR) ocorreu em 26 janeiro de 2021 com efeitos retroativos a sua emissão. Se o Banco tivesse considerado essa dívida no cálculo dos limites prudenciais em 31 de dezembro de 2020, o Patrimônio de Referência seria de R\$5.462.885 e o Índice de Basileia seria de 13,8%.

23. OUTROS ASSUNTOS**23.1 Efeitos da Pandemia Covid-19**

O exercício de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19 e seus severos desdobramentos sanitários, sociais e econômicos. Apesar das dificuldades impostas por um cenário tão conturbado e de difícil previsão, o BNP Paribas foi capaz de manter todos os serviços à disposição dos seus clientes, mesmo com uma demanda que se mostrou até acima da média em alguns momentos. A área de Risco do BNP Paribas revisou exaustivamente a carteira de crédito e não foram identificados riscos adicionais relevantes causados pela pandemia, portanto, o aumento nas provisões sobre a carteira de crédito não decorre diretamente de impactos do Covid-19. Esse monitoramento exaustivo continuará, dado que os efeitos da crise na economia ainda não são totalmente conhecidos. As despesas adicionais relacionadas à pandemia não impactaram significativamente os resultados do exercício graças à gestão eficiente dos custos da operação. Esse também é o cenário esperado para o próximo ano.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos após a data de balanço que poderiam requerer divulgação ou resultar em ajustes materiais às demonstrações financeiras.

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA SEGUNDO SEMESTRE DE 2020

Os membros do Comitê de Auditoria, em atendimento às disposições regulamentares vigentes e de seu Regulamento Interno de 14 de julho de 2004, apresentam Relatório de suas atividades desenvolvidas no segundo semestre do ano de 2020, no âmbito do Banco BNP Paribas Brasil S/A (BNP Paribas BR).

O Comitê de Auditoria da Instituição é um órgão estatutário e foi instituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2004. Este Comitê é composto atualmente por quatro membros, sendo três deles Diretores da Sociedade e por um membro externo, independente, que ocupa o cargo de Presidente.

O Comitê de Auditoria é responsável por avaliar a transparência e a qualidade das demonstrações financeiras, a efetividade do ambiente de controles internos da Sociedade e das suas Auditorias Interna e Externa. As suas análises e conclusões são baseadas única e exclusivamente nas informações recebidas dos organismos de controle existentes na Instituição. Não há trabalhos de campo realizados pelos membros desse Comitê.

Merece registro o fato de que as atividades do Comitê, a exemplo do que ocorreu desde sua implantação, foram livremente conduzidas por seus membros sem que qualquer obstáculo tenha sido oferecido ao livre e independente encaminhamento de suas atividades, seja pela Direção da Sociedade, seja por qualquer de seus prepostos. Adicionalmente, ambas as auditorias, interna e externa, atestaram ter executado seus trabalhos no período sem qualquer tipo de obstáculo, que receberam todas as informações em tempo e forma solicitadas, não tendo sido identificadas por ambas quaisquer dificuldades ou restrição criada por parte dos representantes da Sociedade à execução de seus trabalhos.

Com o objetivo de avaliar a efetividade dos processos de controles internos, o Comitê de Auditoria recebeu relatórios contendo avaliação sobre a qualidade dos controles executados pelas primeiras e segundas linhas de defesas do BNP Paribas BR bem como o atendimento das recomendações formuladas por sua Auditoria Interna, Auditores Externos e por órgãos de Supervisão. Baseado nessa avaliação, o Comitê de Auditoria concluiu que a Instituição continua a dispor de processos de controles internos compatível com o volume e complexidade de seus negócios.

O Comitê de Auditoria também se reuniu com a Auditoria Interna, ocasião em que pôde constatar sua independência tanto em termos hierárquicos, quanto na execução de seu trabalho. O Comitê aprovou o Plano Anual, validando as alterações necessárias devido aos impactos do Covid-19. Com base nos resultados das auditorias realizadas pela Auditoria Interna, as quais avaliam a efetividade dos sistemas e processos de governança, cumprimento da legislação, gerenciamento de risco e controles internos bem como a conscientização e responsabilidades da gerência, o Comitê concluiu que a Auditoria Interna continua a demonstrar sua adequada eficiência no atendimento de seus objetivos.

Com referência a Resolução 4.557 do Conselho Monetário Nacional, a qual dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital, o Diretor responsável pela estrutura de gerenciamento de riscos esclareceu ao Comitê de Auditoria que não havia identificado durante o segundo semestre de 2020 riscos que pudessem impactar de modo relevante as demonstrações financeiras. Também enfatizou que a carteira de crédito foi revisada e não foram identificados riscos adicionais relevantes causados pela pandemia; portanto, o aumento nas provisões sobre a carteira de crédito não decorre diretamente dos impactos do Covid-19.

Com referência a Covid-19, o Comitê de Auditoria recebeu informações adequadas para assegurar-lhe que a Sociedade tomou as medidas necessárias para salvaguardar a saúde de seus colaboradores com base em procedimentos técnicos hospitalares da maior eficácia possível e, bem assim, para manter sem quaisquer interrupções, a continuidade de suas operações bem como serviços à disposição dos seus clientes, não obstante a redução muito substancial de colaboradores presentes nas instalações da Sociedade, que na sua maioria, passaram ao trabalho remoto. Foi constatado também que a Alta Administração da Sociedade foi e continua sendo informada acerca das ocorrências internas relacionadas com essa enfermidade.

O Comitê de Auditoria através de discussões com o Contador responsável e membros do departamento de Contabilidade do BNP Paribas BR bem como com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, recebeu todas as explicações esperadas acerca das demonstrações financeiras do exercício elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras bancárias, bem como em relação às demonstrações elaboradas no formato IFRS, (normas internacionais divulgadas pelo "IASB-International Accounting Standards Board"), o que permitiu ao Comitê de Auditoria concluir que as demonstrações financeiras apresentavam consistência e uma visão verdadeira e justa das atividades do BNP Paribas BR durante o exercício de 2020, consistentes com as do ano de 2019, razões pelas quais recomenda à Diretoria Executiva a aprovação das demonstrações financeiras da Sociedade para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2020, que será objeto de publicação e divulgação no prazo e na forma da lei e regulamentação vigentes.

São Paulo, 19 de março de 2021.
BNP PARIBAS BRASIL S.A.
Comitê de Auditoria**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas

Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o

semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a

evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Porque é um PAA****Mensuração da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)**

Conforme divulgado nas Notas 3(f) e 6.2, a determinação do valor da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é um processo que requer julgamento e utilização de critérios na determinação do risco de crédito por parte da administração e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e alterações posteriores do BACEN. A classificação de risco dos clientes é atribuída por meio da utilização de modelo interno da administração. Essa é uma área que foi definida como foco de auditoria, pois o uso desse julgamento na apuração do valor da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos

Conforme divulgado nas Notas 3(e) e 5.2 a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de precificação realizadas com base em modelos internos e que envolvem desenvolvimento e seleção de premissas pela administração para valorização de instrumentos e/ou utilização de dados observáveis. Consideramos essa área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e/ou premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e a execução de testes de controles relevantes relacionados ao processo de concessão de crédito e operações renegociadas. Efetuamos, também, em base amostral, (i) testes a fim de observar a integridade da base de dados utilizada para o cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, (ii) análise da metodologia descrita em política para atribuição dos níveis de risco ao cliente, (iii) recálculo da provisão com base nessas atribuições de risco e no atraso das operações e (iv) confronto dos saldos contábeis de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa com os relatórios analíticos. Realizamos também outros testes em atendimento ao requerimento da Resolução nº 2.682/99 do CMN, bem como avaliamos os aspectos relacionados às divulgações em notas explicativas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro contábil da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento relacionado ao processo de mensuração de instrumentos financeiros derivativos. Confrontamos os saldos contábeis com os relatórios analíticos que apresentam os saldos por operação, bem como, com apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, efetuamos, em base amostral, a performance independente dos cálculos de mensuração de acordo com as boas práticas de mercado e requerimentos das normas do BACEN em relação a metodologia e dados de mercado utilizados. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos são razoáveis, tendo em vista as práticas de mercado e práticas contábeis vigentes.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em

relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2021

pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

25,1 MILHÕES DE INVESTIDORES QUE PODERÃO ESCOLHER A SUA EMPRESA NO PRÓXIMO ANO

Anunciando nos veículos certos, você coloca a credibilidade, a força e a abrangência de quem é líder a serviço da sua comunicação com o mercado econômico e financeiro.



ANUNCIE: 11 3767.7043 • 21 3521.5500 • 61 3717.3333 • www.valor.com.br/valor-ri